

PLANO DE CURSO			
NOME DA DISCIPLINA	Tópicos de Filosofia II		
CÓDIGO	GFL00090		
DOCENTE	PEDRO SÜSSEKIND		
PERÍODO	2023/2º	HORÁRIO	3ª FEIRA – 14H00 ÀS 18H00

### TÍTULO DO CURSO: A FILOSOFIA DO GRANDE SERTÃO

#### OBJETIVOS

A proposta do curso é fazer uma leitura comentada do romance *Grande Sertão: veredas*, de Guimarães Rosa, levando em conta elementos históricos, culturais, sociológicos e filosóficos destacados pela fortuna crítica do livro. O curso recorrerá a três abordagens distintas: (1) a literatura comparada, (2) a hermenêutica e (3) a história da recepção. A primeira abordagem diz respeito à relação do livro com a tradição literária e filosófica, levando em conta influências místicas e bíblicas, o estudo de Homero, a ideia de um Fausto sertanejo, o enquadramento do romance de formação, a releitura das histórias de cavalaria e dos relatos de viajantes naturalistas. A segunda abordagem propõe, com base em uma divisão em doze partes, a interpretação dos principais temas elaborados no romance, como a travessia, o sertão-mundo, o pacto com o diabo, a violência e a natureza do mal, a ambivalência do amor, o retrato do Brasil profundo. A história recepção (terceira abordagem) leva em conta o polêmico impacto inicial do livro, o lugar que ele ocupa na literatura brasileira e as diferentes interpretações propostas por críticos nas últimas décadas. Com o intuito de destacar questões filosóficas que integram o romance, destacarei a interpretação de Benedito Nunes.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### 1. Crítica:

- 1.1. Super-regionalismo: uma breve história da recepção
- 1.2. Rosa ledor (Ana Luiza Martins): Elementos biográficos, acervo, documentos.
- 1.3. O homem dos avessos: a leitura de Antonio Candido e sua repercussão
- 1.4. O tema do pacto e sua tradição: da Bíblia ao *Doutor Fausto* (Roberto Schwarz)
- 1.5. O *Grande sertão* como forma de pesquisa e descoberta do Brasil
- 1.6. Rosa e Joyce (Augusto de Campos): o trabalho com a linguagem

- 1.7. Uma genealogia da ferocidade (Silviano Santiago)
- 1.8. A matéria vertente: Benedito Nunes e a relação do romance com a filosofia

## **2. Leitura:**

Discussão do romance (que não tem nenhuma divisão em capítulos) a partir de uma divisão em 12 partes:

- 2.1 O diabo existe e não existe (p. 13-p.31)
- 2.2. O inferno do Liso do Sussuarão (p. 31-p.78)
- 2.3. A formação de Riobaldo (p. 78-p.100)
- 2.4. Riobaldo jagunço (p. 100-p.139)
- 2.5. Primeira guerra: Bebelos contra Ramiros (p.139-p.182)
- 2.6. O julgamento (p. 182-p.208)
- 2.7. Peripécia (p. 208-p.227).
- 2.8. O bando jagunço de Zé Bebelo (p.227-273)
- 2.9. O pacto (p.273-p.305)
- 2.10. A chefia do Urutu-branco (p.305-p.360)
- 2.11. Segunda travessia do Liso (p.360-p.390)
- 2.12. Desfecho épico e desfecho trágico (p.390-final)

OBS: A paginação fornecida acima é a da edição da Companhia das Letras que consta na bibliografia do curso, mas os parágrafos iniciais e finais de cada parte serão indicados ao longo do curso para quem fizer a leitura em outra edição.

## **INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

A cada encontro semanal, o primeiro tempo de aula será dedicado à exposição e discussão de temas ligados ao debate crítico sobre o romance, e o segundo tempo será reservado para o comentário da leitura dos trechos de cada parte do romance.

Os instrumentos de avaliação consistirão em provas e trabalhos escritos. Será cobrada dos alunos participantes a leitura do romance *Grande sertão: veredas* (leitura que discutiremos em conjunto ao longo do curso) e de textos escolhidos da fortuna crítica a respeito do romance.

#### BIBLIOGRAFIA

GUIMARÃES ROSA, João. *Grande Sertão: veredas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

GUIMARÃES ROSA, João. *Grande sertão: veredas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956.

ARRIGUCCI JÚNIOR, Davi. *O mundo misturado: romance e experiência em Guimarães Rosa*. *Novos Estudos/CEBRAP*, São Paulo, n. 40, p. 7-29, nov. 1994.

BOLLE, Willi. *Grandesertão.br: o romance de formação do Brasil*. São Paulo: Duas Cidades. Ed. 34, 2004.

CAMPOS, Augusto de. Um Lance de “Dês” do Grande Sertão [1959]. In: *Poesia Antipoesia Antropofagia & Cia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

CANDIDO, Antonio. “O homem dos avessos”, in *Tese e Antítese*. São Paulo: Ouro sobre azul, 2006.

MARTINS COSTA, Ana Luiza. Diadorim, delicado e terrível. *SCRIPTA*, Belo Horizonte, v. 5, n. 10, p. 38-52, 1º sem. 2002

\_\_\_\_\_. Rosa, leitor de Homero. *Revista USP*, Dossiê 30 anos sem Guimarães Rosa. São Paulo, n. 36, p. 46-73, dez./fev. 1997-98.

NUNES, Benedito. *O dorso do tigre*. São Paulo: Perspectiva, 1969.

\_\_\_\_\_. *A Rosa o que é de Rosa*. Rio de Janeiro: Difel, 2013.  
SCHWARZ, Roberto. *A sereia e o desconfiado*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.

SANTIAGO, Silvano. *Genealogia da ferocidade: ensaio sobre Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa. Recife: Cepe, 2017.